

Correio de Notícias

SARNEY ASSUME A PRESIDÊNCIA

"Eu estou com os olhos de ontem". José Sarney.

"EU GOVERNO POR TANCREDO"

"Os nossos compromissos são os compromissos do nosso líder". José Sarney.

O vice-presidente José Sarney, empossado ontem em Brasília, responderá pelo cargo de presidente até que Tancredo Neves, o fundador da Nova República, possa prestar juramento no Congresso.

O deputado Ulysses Guimarães, presidente da Câmara, foi quem defendeu, desde o início, a posse de José Sarney

O último boletim médico sobre o estado de saúde de Tancredo Neves, divulgado às 17 horas, informou que o presidente eleito deu passos pelo quarto e fez exercícios de fisioterapia.

Leonel Brizola voou cedo para Brasília. Passou alguns minutos no Hospital de Base e voltou ao Rio. Ele não ficou para a posse de José Sarney.

José Richa viajou às 6h30 para Brasília e foi direto para o Hospital de Base e conversou com dona Risoleta. Para Richa, a doença de Tancredo é coisa corriqueira.

Um poeta no governo. Sarney, da Academia Brasileira de Letras, tem dois livros famosos: "A Canção Inaugural" e "Marimbondos de Fogo".

Comissão de ministros só espera que as visitas ao presidente Tancredo Neves sejam liberadas para receber dele as orientações sobre os próximos passos do governo.



* Sarney prestou juramento ao lado de José Fragelli e Ulysses Guimarães.



* Aureliano: de vice a ministro.



* Affonso Camargo, ministro dos Transportes, foi empossado no Planalto.



* Um dia histórico na Câmara Federal.



* Delfim Moreira.

O episódio que o Brasil vive agora não é único. Em 1918, Rodrigues Alves não pôde assumir a Presidência como sucessor de Wenceslau Braz. Assumiu o vice Delfim Moreira, sem problemas.

PRESIDENTE SEM DATA PARA DEIXAR HOSPITAL

O pós-operatório do presidente Tancredo Neves, no Hospital de Base de Brasília, transcorre sem qualquer anormalidade, com boa evolução clínica. Talvez ele receba alta em uma semana.



Como aconteceu em todo o Brasil, os curitibanos também foram rezar pela imediata recuperação de Tancredo Neves.

Durante a operação exploratória é que os médicos Pinheiro Rocha, Renault Ribeiro e Gustavo Arantes viram que o mal de Tancredo não era apendicite aguda, mas sim divertículo de Meckel.



* Figueiredo: último ato como presidente no Hospital de Base.



* José Richa chegou a Brasília cedo e foi logo ao hospital.



* Brizola ficou uma hora no Hospital de Base e voltou ao Rio.

"Estou feliz, muito feliz". Estas foram as últimas palavras do ex-presidente João Figueiredo antes de embarcar no Boeing que o levou ao Rio.

Raul Alfonsín, presidente da Argentina, foi o representante estrangeiro mais aplaudido no plenário da Câmara durante a posse de José Sarney.

O nascimento da Nova República e a operação de Tancredo Neves estão nas páginas 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9 e 16.